

IV SIMPÓSIO NACIONAL DE LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS
IV SINALGE.

GRUPO DE TRABALHO – 12 :
MULTILETRAMENTOS NAS CULTURAS POPULARES

TEMA :
A PSICOMOTRICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA PARA
O MULTILETRAMENTO :
Uma Proposta para Educação Popular do Campo.

Autor (1) : Prof. Luis Carlos Paulino da Silva

prof.carlinhopaulino@gmail.com

Co-autora (1) Profa. Maria Goret Barbosa.

Co-autora (2) Profa. Marleide Quintino Barbosa de Andrade.

marleidequintino@gmail.com

CAMPINA GRANDE – PB.

15 DE MARÇO DE 2017.

TEMA :

A PSICOMOTRICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA PARA O MULTILETRAMENTO :
Uma Proposta para Educação Popular do Campo.

Autor (1) : Luis Carlos Paulino da Silva
prof.carlinhopaulino@gmail.com

Co-autora (1) Maria Gorete Barbosa.

Co-autora (2) Marleide Quintino Barbosa de Andrade.
marleidequintino@gmail.com

RESUMO.

O presente artigo faz uma abordagem a respeito da Psicomotricidade como uma condição para se construir o multiletramento através de atividades realizadas pela prática docente usando principalmente como instrumento a música para por o corpo em movimento em uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de E. F. M. Arnaldo Maroja, situada no assentamento do Grande Alagamar no município de Salgado de São Félix-PB. Considerando-se a realidade da Educação Brasileira não ser tão plausível, principalmente no aspecto da Educação Popular do Campo, podendo-se abordar a estrutura básica do processo do ensino e da aprendizagem ou seja, dos problemas de acesso, dos obstáculos e as dificuldades para se desenvolver aprendizagem e atingirmos um bom resultado na perspectiva para o desenvolvimento das habilidades da leitura e da escrita. Tendo-se como norte nas práticas o desejo para se ultrapassar os limites do desenvolvimento das habilidades individuais do “aluno e da aluna”, movidos por um objetivo determinante de acordo com as práticas sociais e culturais ligadas em seu contexto e realidade de vida. Para isso, é papel da escola através de seus agentes, trabalhar buscando atingir letramentos múltiplos, através de diversas linguagens, inclusive tendo como apoio pedagógico a prática da Psicomotricidade através do recurso da musicalidade como um dos gêneros discursivos e psicomotor como uma condição para se desenvolver a cognição intelectual através do uso do texto oral (cantado) e escrito, pois, “O movimento permite à criança explorar o mundo exterior através de experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento intelectual, (Fátima Alves, 2008, p 17)”. Neste caso, usamos a música do

“ Hino de alagamar “, por se tratar de um poema de cordel que tem como ritmo musical o da “ciranda “, dança cultural que exige dos participantes o desenvolvimento motor do esquema corporal, assim como : tonicidade, equilíbrio, ritmo, orientação espaço-temporal, lateralidade, etc., como prática preventiva e educativa. Mediante exposição é óbvio a referência e as possibilidades de avanço e qualidade na educação para os sujeitos do campo através da inovação científica, fundamentada em alguns teóricos a respeito do desenvolvimento dos elementos básicos psicomotores na descoberta do corpo e buscando relacioná-los a uma condição para o multiletramento, salientando que o Letramento é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social (Soares, 1998,p72). ou seja, trata-se da aplicação de atividades com linguagens diversas, desde a verbal (oral e escrita), além da corporal com movimentos na construção e perspectiva de aprendizagem através da intervenção como prática pedagógica que fora usada e com resultados satisfatórios de acordo com as avaliações , as desigualdades e as diferenças individuais dos alunos e alunas.

Palavras Chaves :

Psicomotricidade - Multiletramento - Educação Popular - Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO.

Considerando-se os desafios e obstáculos para uma educação de qualidade a nível nacional para as todas as classes sociais e que seja ofertada respeitando os princípios básicos e aos dispositivos legais que ora disciplinam o funcionamento da educação brasileira, nos instiga a uma reflexão interativa entre os envolvidos para pensarmos a respeito de uma metodologia que possa influenciar ou construir diretamente uma nova forma de se aplicar e obter resultados satisfatórios em relação ao processo de ensino e aprendizagem .

A leitura e a escrita no transcorrer da Educação Básica, representam e aparecem como principais objetivos a serem alcançados pela escola. Espera-se que no final desta etapa, todos os alunos possam ler e escrever fluentemente. Espera-se ainda que nesse período de escolaridade, aprendam progressivamente a utilizar a leitura com fins diversos, ou seja, com fins de informação e conhecimentos.

‘ O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso á informação, expressa e defende pontos de vista , partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento.(...) Essa responsabilidade é tanto maior quanto menor for o grau de letramento das comunidades que vivem os alunos. (...) A linguagem é uma forma de ação interindividual orientada por uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos m de uma sociedade , nos distintos momentos de sua história. (PCN. Vol. 2 - 1997).

A prática da leitura e da escrita é o maior resultado que pode ser atingido em todo o processo no âmbito escolar, no entanto , para que este objetivo seja realizado, é necessário que a escola saiba buscar um caminho que sirva e que na verdade seja condizente para com a realidade dos discentes, de modo responsável e com atitudes voltadas para o sucesso escolar de todos, independentemente de qualquer classificação entre os sujeitos na situação de aprendizes.

Saber ler e saber escrever significa a abertura de uma grande porta para o mundo, mas, para que a escola possa alcançar este nível de desenvolvimento pleno, é obvio, que haja um encadeamento sistemático de atividades, ora no sentido diagnóstico ou formativo em relação as práticas que favoreçam o desenvolvimento pleno do ser humano através da linguagem verbal (leitura e escrita), assim como da linguagem não-verbal e nos dias atuais, ainda temos que acrescentar a linguagem virtual, realizada através dos aparelhos eletrônicos (celular e computador), usados atualmente em grande escala como meio de comunicação por quase todos os alunos da Educação Básica nas mais variadas e diferentes classes sociais e territórios (urbanos e rurais).

“ A capacidade cognitiva do indivíduo é importante para o desenvolvimento da linguagem. As funções do cérebro permitem, através dos estudos psicomotores, representar as informações recebidas e direcionar este conhecimento para o seu comportamento, já que a linguagem também é comunicação. Para constituir os outros aspectos da linguagem, a escrita e a leitura é necessário desenvolver as habilidades psicomotoras. (ALVES, 2008, p 48).

Daí, mediante o grande elenco de possibilidades, elegemos a prática psicomotora ou seja, a psicomotricidade como uma forma de podermos inovar as atividades escolares como suporte e recurso para um maior desempenho, partindo do desenvolvimento psicomotor para desenvolvermos o multiletramento com vista a uma realização proposital do sistema educativo.

Salientando que o Letramento é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e à escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social, segundo Magda Soares, 1998, p 72.

Assim, de forma conjunta realizamos o enlaçamento do letramento múltiplo (texto, música, dança e movimento) com a prática psicomotora (aspecto psíquico e motor) na descoberta do corpo através da música e dança (ciranda) através do texto da música do Hino de Alagamar que retrata a grande história de vida dos camponeses e do movimento social na luta pela posse da terra.

Segundo Roxane Rojo, 2012 ela afirma em citação na página 13, que o conceito de multiletramento aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas comunidades na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

2. JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto que o pleno desenvolvimento da Psicomotricidade, ou seja, dos elementos psicomotores podem auxiliar no desenvolvimento do multiletramento, faz-se necessário uma melhor compreensão a respeito do que seja a psicomotricidade. Sendo assim buscamos respaldo legítimo na (SBP) Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, por se tratar de um órgão que regulamenta e ainda determina as respectivas diretrizes para cientificamente definir a psicomotricidade como ação de conhecimento que :

Busca conhecer o corpo nas suas relações, transformando-o em um instrumento de ação . Este corpo pensado como objeto, marcado por uma mente que pensa. A evolução da psicomotricidade no homem se dá de forma natural. Ela auxilia e capacita melhor o aluno para melhor assimilar nas aprendizagens escolares. (...) No campo da psicomotricidade , a relação, a vivencia corporal e a linguagem simbólica são imprescindíveis. A psicomotricidade permite a criança viver e atuar no seu desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo. (SBP).

Salientando ainda que segundo Chazaud, 1976, p. 33, que a emoção é o fator fundamental das relações entre os indivíduos. Emoção é um movimento; movimento do corpo e da alma.

Por essas afirmações destes teóricos verifica-se que à medida que o desenvolvimento intelectual do ser humano ocorre em justaposição que o analfabetismo e a ignorância vai sendo superado na sociedade, surge uma nova perspectiva que consiste em si apropriar de novas

práticas educativas, para a aquisição de novas habilidades intelectuais, principalmente o da aprendizagem da leitura e da escrita, ou seja, para usá-las socialmente e responder adequadamente as respectivas demandas sociais de sua utilização pelos sujeitos populares.

Portanto, é por isso que trouxemos para esta discussão a questão da prática da psicomotricidade como fundamento para o desenvolvimento do multiletramento, tomando como norteamento as aulas de linguagem de forma mais significativas, aproximando da escola do campo o estudo da língua e a prática social de acordo com sua realidade social e cultural através do conhecimento do seu próprio corpo e a relação com o poema popular e a música com estimulante na condução do movimento do corpo.

Afinal, no ambiente escolar tudo contribui ou se estabelece para o insucesso escolar, principalmente pela justificativa que usam grande parte dos profissionais, não haver na escola recursos materiais para desenvolver um bom trabalho ou uma educação de qualidade. No entanto, na grande falta do material didático, seria a hora de se aproveitar o próprio corpo como recurso para uma maior desenvolvimento intelectual dos alunos através do multiletramento.

“ Letramento não é pura e simplesmente um conjunto de habilidades; é o conjunto de práticas sociais ligadas à leitura e a escrita em que os indivíduos se envolvem em seu contexto social.

(Soares, 1998, p. 72).

Considerando a escola como sendo a mais importante agência para desenvolver ou transformar o sujeito em um sujeito letrado mais refinado e com um nível de conhecimento mais instigado para o mundo crítico. Entende-se que tornar-se letrado significa de forma sucinta, poder transformar a pessoa, não no sentido de mudar ou ascender socialmente, mudar de posição. Mas, mudar completamente a sua visão de ver o mundo, encarando a sua realidade de frente com menos fantasias e ilusões.

Mudar a pessoa de forma que seja criado um nova visão crítica e de acordo com o seu próprio mundo, porem, que este sujeito esteja inserido no seu mundo e de sua cultura e de forma consciente.

A partir desta visão é que se afirma o real propósito da pedagogia inovadora redimensionando o desenvolvimento no mundo contemporâneo e podemos deixar para trás as diferentes subjetividades e preparando os sujeitos para serem verdadeiros protagonistas de suas próprias histórias e de seus próprios mundo, em particular os sujeitos da escola do campo.

Hoje, há dois paradigmas de aprendizagem e educação em disputa em nossa sociedade e as tecnologias vão mudar o equilíbrio entre eles significativamente. O primeiro “ Lemke, 2010 “ denomina “ paradigma de aprendizagem curricular “ : aquele que assume que alguém decidirá o que você precisa saber e planejará para que você aprenda tudo em uma ordem e em um cronograma fixo, em um ritmo confortável e em tempo para usarem o que aprenderam. O segundo, ele chama de “ paradigma da aprendizagem “ interativa “,

Mediante o exposto objetivamos construir ou desenvolver o letramento com os alunos da escola do campo, usando uma metodologia na prática educativa onde o próprio corpo seja um instrumento de comunicação consigo mesmo e com o mundo exterior, usando assim a música, a dança e o texto para desenvolver as habilidades da leitura e da escrita.

Em qualquer dos sentidos da palavra “ multiletramentos “ - no sentido da diversidade cultural de produção e circulação dos textos ou no sentido da diversidade de linguagens que os constituem – os estudos são unânimes em apontar algumas características importantes : a) eles são interativos, mas que isso, são colaborativos; b) eles transgridem as relações de poder estabelecidas (das ideias, dos textos verbais e não verbais . c) eles são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e de culturas).(Rojó, 2012, p22).

Pois, segundo Fátima Alves (2008), este é um dos principais papéis da psicomotricidade para a linguagem : conhecer o corpo para se comunicar através de todas as construções de símbolos possíveis que ele dispõe.

Neste caso, realizamos algumas atividades usando como recursos didáticos a música e a dança (ciranda), por ser uma dança que coloca o corpo em movimento e que exige do sujeito um certo desenvolvimento psicomotor, através dos elementos indispensáveis na realização da atividade, assim como : o equilíbrio, a tonicidade , a lateralidade e o ritmo, onde estes e outros elementos

psicomotores são desenvolvidos , mediante a intenção planejada pelo professor a ser desenvolvida com a turma para se obter um maior desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.

Principalmente na aquisição da leitura, por exigir do sujeito (discente) alguns desenvolvimentos prévios, por isso, buscamos relacionar a psicomotricidade ao letramento.

“Ler envolve diversos procedimentos e capacidades (perceptuais, motoras , cognitivas, afetivas , sócias, discursivas e linguísticas) todas dependentes da situação e das finalidades de leitura , algumas delas denominadas em algumas teorias de leituras, estratégias (cognitivas e metacognitivas). (Rojo, 2009. P, 75).

Valendo salientar que os procedimentos constituem um conjunto mais amplo no que diz respeito aos fazeres ou determinados rituais necessários que envolvem a prática de leitura , que vão desde os movimentos mais simples , assim como , fazer a leitura da esquerda para direita e de cima para baixo, estando assim relacionado ao elemento psicomotor da lateralidade e de maneira sequencial, exigindo assim uma ritmicidade que é dada através da entonação de voz, através da pontuação que é feita na escrita e assim produzida na leitura.

E sendo estes procedimentos básicos e requeiram capacidades do então leitor , podemos dizer que ao longo dos tempos , estas capacidades ou este conjunto de capacidades de todas as ordens , vem crescendo aceleradamente , devido o crescimento das pesquisas e dos resultados com focos instigantes sobre o acesso da leitura (ato de ler).

Afinal, nos dias atuais, não se trata apenas da decodificação dos diferentes gêneros textuais, mas , sim “ ler “ e com autonomia do que esta sendo realizado pelo leitor com senso crítico, o que em outras palavras significa “ ler e compreender “ .

Um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. (...) Isto é lógico, pois, a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas, e ela provoca uma desvantagem profunda nas pessoas que não conseguem realizar essa aprendizagem.
(SOLÉ, 1998, p 32).

3 – OBJETIVOS :

3.1 – Objetivo geral : Analisar a importância do desenvolvimento da psicomotricidade como fator para o multiletramento no processo do ensino da leitura e escrita com a turma do nono aluno do Ensino Fundamental em uma Escola do Campo.

3.2 – Objetivos Específicos :

- Observar o desenvolvimento dos elementos psicomotores como forma de prioridade para um melhor desempenho na aquisição das habilidades de leitura e da escrita.
- Reconhecer a importância do desenvolvimento psicomotor como forma de ampliar o multiletramento com alunos do ensino Fundamental.
- Buscar uma inovação na prática educativa do processo do ensino da leitura e da escrita através da psicomotricidade para atingir o multiletramento.
- Identificar a leitura como processo para criação do leitor e escritor competente eficaz, mediado pelo professor para uma atuação que produza sentidos e significados .
- Compreender a dimensão de uma nova prática educativa através da psicomotricidade para o letramento através de uma prática textual que dê condições aos alunos a uma adequação de seu próprio discurso aos diferentes contextos sociais e culturais como interlocutores.

4 – METODOLOGIA .

Esta pesquisa foi realizada sob tipo qualitativa empregando-se a técnica da observação participante durante alguns encontros e aplicação de atividades, tendo-se como contexto principal o estudo de alguns teóricos sobre psicomotricidade e letramento e o desenvolvimento de uma sequência didática com os alunos do 9 (nono) ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Arnaldo Maroja situada no assentamento do Grande Alagamar no Município de Salgado de São Félix-PB.

A escola encontra-se situada em um local considerado de difícil acesso e atende principalmente aos alunos que são moradores próximos da Escola e das comunidades vizinhas do mesmo assentamento , como : Maria de melo, Piacas, Urnas e furnas . Os próprios alunos da mesma comunidade (Alagamar) enfrentam dificuldades para chegarem a Escola, por residirem distantes e grande parte das casas ficarem nas serras (partes mais altas) que dificultam o percurso, principalmente no período chuvoso.



Foto – 1 : Escola Estadual Arnaldo Maroja - local onde foi desenvolvido a sequência didática com os alunos do 9 ano do Ensino Fundamental. Escola do Campo.



Foto - 2: Recepção da Gestora Escolar Profa. Aldiene Bernardo na primeira visita para reconhecimento da Escola e da turma.

O estudo teórico foi de grande valia para entendermos alguns conceitos teóricos e conhecer pensamentos e afirmações segundo as pesquisas já realizadas sobre os assuntos que encontram-se focados neste trabalho.

Quanto a sequência didática se deu normalmente, após uma visita à Escola para conversarmos com a Gestora Escolar e conhecermos a turma , onde tivemos o primeiro diálogo totalmente informal para buscar ambiente, reconhecimento da realidade da escola e da turma através do contato direto com os alunos para aplicação das atividades.

Em primeiro lugar, em sala de aula usamos uma música para reflexão e relaxamento da turma , como um dos principais movimentos para avaliação psicomotora. Usamos ainda uma música de uma ciranda, dança que inspira exigência de alguns dos elementos psicomotores, assim como :

ritmo, lateralidade, esquema corporal, tonicidade, coordenação corporal, e outros para observação e análise e uma possível forma de se trabalhar o desenvolvimento da psicomotricidade dos alunos e alunas .

Dando continuidade as atividades em um outro dia, aproveitando o texto da mesma música, buscamos trabalhar as habilidades da leitura coletiva, tendo como respaldo e recurso o movimento corporal desenvolvido durante a dança com esta mesma música. Salientando que, por se tratar de uma comunidade e uma escola do campo, a ciranda é uma dança que comum e que não causa nenhum constrangimento para a realização da mesma.

No entanto, foi uma forma viável de relacionarmos a psicomotricidade e o multiletramento, na medida em que fomos usando a linguagem verbal e não verbal, ou seja, o texto escrito, a música , a dança e principalmente o movimento corporal através da dança e a interpretação reflexiva do texto como forma de se trabalhar leitura e escrita com os alunos na escola do campo.

5 - RESULTADOS

É através de um trabalho coletivo e sob uma proposta pedagógica que vislumbre os desafios e obstáculos da educação do e no campo que podemos elucidar para um momento novo e com um currículo que atenda as necessidades do grande desafio que é o de ensinar ou desenvolver as habilidades da leitura e da escrita.

Antes de tudo é preciso parar, refletir e inovar a prática pedagógica. Trazer para o ambiente escolar a relação da psicomotricidade e o multiletramento foi uma forma inovadora, que consideramos ter rendido um bom resultado com perspectivas de futuro com um aproveitamento maior.

Resumidamente, trata-se de formar um usuário funcional que tivesse competência técnica (saber fazer) nas ferramentas /textos/práticas letradas requeridas, ou seja , garantir os “ alfabetismos “ necessários às práticas de multiletramentos (às ferramentas , aos textos , às línguas , linguagens). O trabalho da escola sobre esses alfabetismos estaria voltado para as possibilidades práticas de que os alunos se transformem em criadores de sentidos. Para que isso seja possível, é necessário que eles sejam analistas críticos, capazes de transformar, os

discursos e significações, seja na recepção ou na produção.
(Rojo, 2012, p. 29 – Pedagogia dos Multiletramentos .

Se trabalhar uma sequência didática nas aulas de Língua portuguesa incluindo psicomotricidade na busca de querer tornar os alunos letrados de certo, imagine, fazendo a inclusão deste proposta em um currículo escolar com duração de um ano letivo em todos os anos do Ensino Fundamental. Realmente , acredito, poder chegar ao que afirmou Roxane Rojo no pensamento acima citado, o trabalho da escola através do processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito à leitura e a escrita pode transformar os alunos em criadores de sentido no que estão aprendendo e construindo, no entanto o que precisa e trabalhar a sua realidade, partindo do que eles já sabem , conhecem e dominam, ou seja , do mais simples para o mais complexo e de acordo com sua realidade social e cultural .

6 CONCLUSÃO.

A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra

E a leitura desta implica a continuidade daquela.

Paulo Freire.

A pedagogia da Escola do Campo requer uma metodologia própria, especial e voltada para sua realidade, por isso, em primeiro lugar, deve-se levar em consideração o respeito e o valor da cultura dos camponeses para que então a Escola do campo possa caminhar oferecendo um trabalho ou uma proposta pedagógica que se torne interessante , prazerosa e que faça sentido . Despertando interesse, vontade e gosto por parte dos alunos do Ensino Fundamental.

É necessário uma nova visão de mundo por parte dos docentes e da Gestão escolar , ou seja , por parte de todos que estejam conduzindo o trabalho da “ Educação “. Que não seja um privilégio do espaço urbano ou da rede particular, mas sim, de todos e principalmente dos que dependem da escola pública e em particular da Escola do Campo, escola que atendem os filhos dos camponeses, ou seja aos próprios camponeses , também. Principalmente os que moram, trabalham e estudam no campo, onde os mesmos conduzem uma história de vida, a luta pelo pedaço de chão, para sua sobrevivência com dignidade.

Ao termos concluído a aplicação da sequência didática que teve como fundamento desenvolver ou observar o desenvolvimento psicomotor dos alunos para atingir o multiletramento, concluímos que esta proposta além de inovar o currículo, instiga a participação dos alunos, favorece ao trabalho docente com uma praticidade pedagógica para com o processo do ensino da leitura e da produção textual. Afinal , percebe-se que a maior dificuldade para desenvolver a habilidade da escrita é a falta de coordenação e a falta de conhecimento a respeito de qualquer

assunto que seja transformado em tema de produção . E na maioria das vezes por falta de leitura sobre alguma coisa interessante. A leitura na verdade é a base do processo escolar. Quem ler com certeza aprende mais e escreve com maior fluência, mais e melhor sobre qualquer assunto .

A linguagem verbal possibilita ao homem representar a sua realidade tanto física (corpo), quanto o social (movimento) e dessa forma, desde que ela seja aprendida, desenvolvida e percebida, conserva um certo vínculo muito estreito com o seu interior (individualidade), porém , bastante ampla com o mundo exterior através de seu pensamento (letramento).

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. :

Alves, Fátima. *Psicomotricidade : corpo ação e emoção.* 4 ed. Rio de janeiro. WAK. 2008. Rio de janeiro.

Chauzad, Jacques. *Introdução a psicomotricidade.* Editora Manole.são Paulo, 1976.

Fonsêca, Vitor da. *Psicomotricidade.* Livraria Martins Fontes. Editora Ltda.1983 – São Paulo.

Lovisaro, Martha. *A psicomotricidade aplicada na escola.* Wak editora. 2 ed. Rio de janeiro. 2011.

Oliveira, Gislene de Campos. *Psicomotricidade . Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.* Editoras Vozes. 20 ed. 2015.

PCN – Língua Portuguesa – Volume 2 – 3 ed. Brasília – 2001.

Penna, Maura. *Música(s) e seu ensino .* 2 ed. Editora sulina. 2013. FNDE.

Rojo, Roxane. *Letramentos Múltiplos: escola e inclusão social.* São Paulo. Parábola editorial. 2009. 128p.

Solé, Isabel. *Estratégias de leituras -* 6 ed. Porto Alegre. Artmed . 1998

Silva, Jaqueline Luzia da. *Letramento : Uma prática em busca da (re)leitura do mundo.* Rio de janeiro : WAK. Ed. 2009.

SILVA, Jaqueline Luzia da. *Letramento : uma prática em busca da (re)leitura do mundo.* Rio de janeiro. Ed. 2009. Wak editora.